Seminário Internacional de Residências em Saúde

Pró-Residência

Programa de Apoio à Formação de Especialistas em Áreas Estratégicas

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

OBJETIVO

Apoiar a formação de especialistas em regiões e especialidades prioritárias para o SUS por meio da Expansão de Programas de Residências Médica (PRMs) e Multiprofissionais (PRMS).

Residências em saúde

AÇÕES PRIORITÁRIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Apoio para qualificação e expansão dos programas de Residências em Saúde por meio do incentivo técnico, político e financeiro para instituições proponentes;

Política de concessão de bolsas para novas vagas de Residência em Regiões do país, Áreas e Redes Prioritárias para o SUS;

Formação de Gestores e preceptores para Programas de Residência em Saúde;

Plano Nacional de Formação de Preceptores para Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade;

Apoio financeiro para instituições com ampliação de vagas de residência;

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

Vagas de Residência

Metas do Programa Mais Médicos:

- Universalização da Residência Médica até 2019
- Expandir 12.372 vagas de residência até 2018

Situação Atual:

- R1: 6.775 vagas criadas (autorizadas)
- R2 e R3: 15.919 vagas existentes (ocupadas)

Principais Ações em andamento:

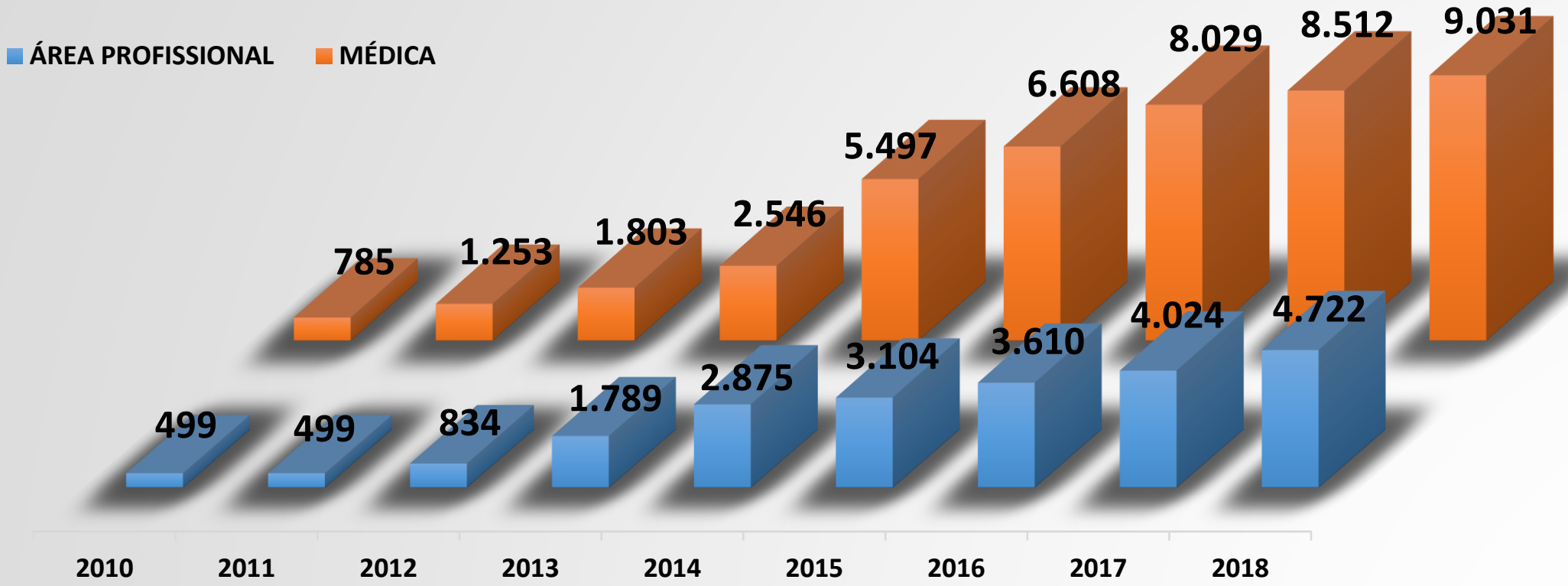
- Estudo das áreas prioritárias para os editais de concessão de bolsas para 2019;
- Plano Nacional de Formação de Preceptores em Medicina Geral de Família e Comunidade;
- Ampliação para as Residências Médicas e Multiprofissionais em Saúde por meio do PROADI.

Expansão da Formação

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

OFERTA DE BOLSA DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE 2010 ATÉ 2018

EVOLUÇÃO DO PRÓ - RESIDÊNCIA

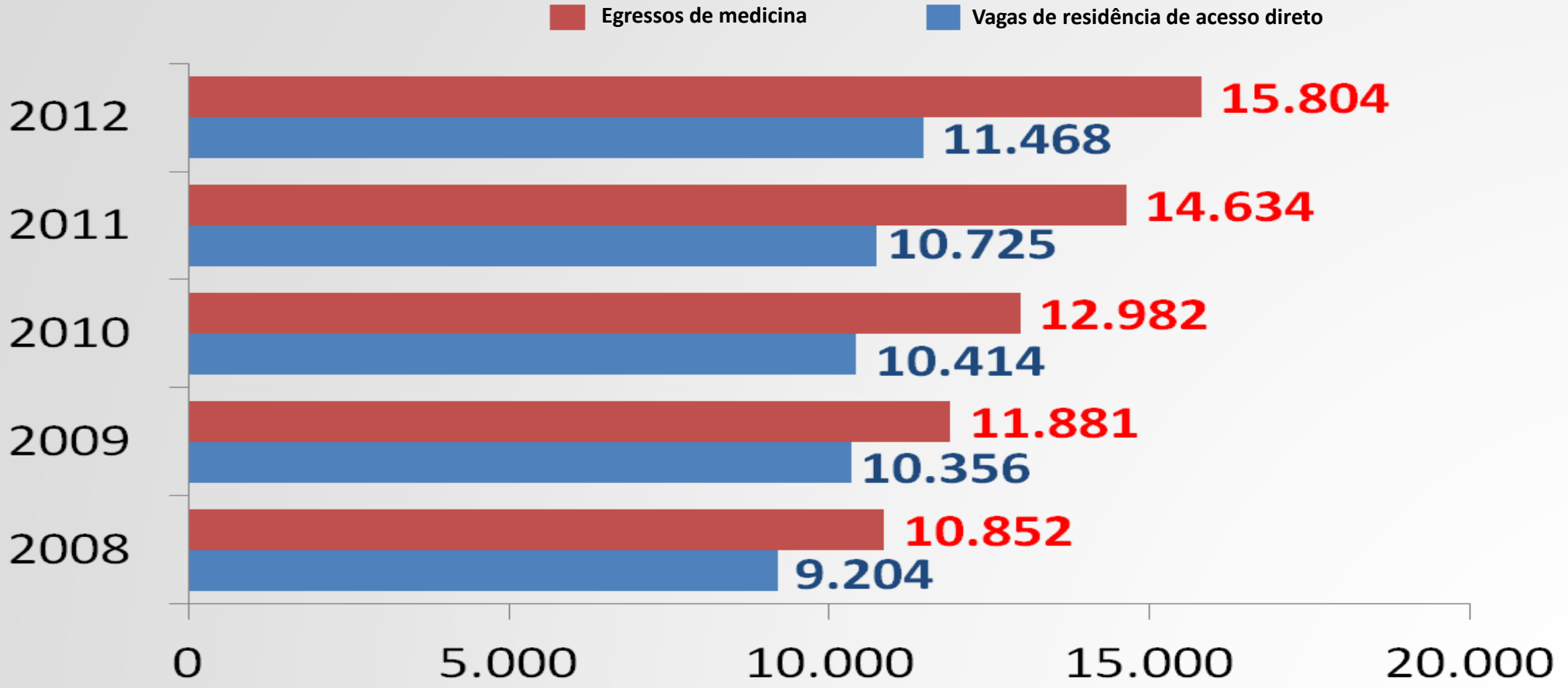


Fonte: SIGRESIDÊNCIAS/2018

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL GOVERNO FEDERAL

ANTES DO MAIS MÉDICOS: VAGAS INSUFICIENTES DE RESIDÊNCIAS



Fonte: MEC, até Janeiro de 2013

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL GOVERNO FEDERAL

PROGRAMA MAIS MÉDICOS RESIDÊNCIAS – ESTRATÉGIAS

Expansão de vagas pelas Instituições de Ensino (criadas antes e após o PMM) junto aos municípios;

Expansão de vagas de Residências em Medicina Geral de Família e Comunidade pelos Gestores Municipais, Estaduais e Escolas de Saúde Pública;

Ocupação das vagas ociosas;

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

EXPANSÃO DE VAGAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

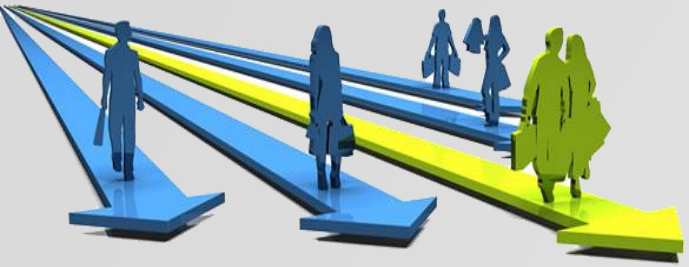
Ampliação de vagas em programas existentes e novos programas

Estímulo para as Instituições de Ensino criarem novas vagas de Residências;

Bolsas para as instituições públicas federais, instituições estaduais, municipais e privadas sem fins lucrativos.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

EXPANSÃO DE VAGAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO



VANTAGENS PARA AS UNIVERSIDADES

Maior oferta de campo de prática, com mais qualidade, para os graduandos;

Aumento da quantidade de profissionais com qualificação para o ensino na graduação;

Maior abertura para diálogo com o município para a utilização da rede como campo de prática (Rede SUS Escola);

EXPANSÃO DE VAGAS PELOS GESTORES MUNICIPAIS

Mais qualidade, possibilidade de fixação dos quadros próprios e melhor custo-benefício;

- Bolsa de Residência paga pelo Governo Federal;
- Financiamento da Equipe via PAB (equipe adequadamente no CNES);

Apoio à formação do Gestor da Residência e dos Preceptores;

Incentivos: qualificação da infraestrutura (Requalifica) e valorização no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ;

Intensificação da educação permanente nos serviços, com análise e organização do processo de trabalho e gestão da clínica (↑ qualidade);

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

DESAFIOS PARA A POLÍTICA DE RESIDENCIAS

1. Necessidade de ampliação e ocupação das vagas das Residências em Saúde;

Taxa de ocupação das vagas em torno de 65%.

2. Aumento dos recursos para o financiamento das Residências em Saúde;

3. Reconhecimento da preceptoria com garantia de processos de educação permanente;

4. Qualificação da estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a formação;

5. Desenvolvimento conjunto das Residências Médica e Multiprofissional;

6. Governança do Programa e apoio a gestão que prioriza áreas básicas.

DESAFIOS DAS RESIDÊNCIAS PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Residência Médica

- Universalizar a Residência de Medicina de Família e Comunidade até 2019;
- Formar NOVOS preceptores;
- Contabilizar vagas de residência como vagas de provimento;
- Identificar especialidades/áreas de atuação em regiões com escassez de profissionais para análise pelo Ministério da Saúde nos próximos anos;
- Orientar os gestores municipais a construção de projetos para consideração da Comissão Nacional de Residência Médica.
- Ocupar o número de vagas existentes dos programas de residência em Medicina Geral de Família e Comunidade em todas as regiões do País para atender às necessidades do SUS

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

DESAFIOS DAS RESIDÊNCIAS PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Residência Multiprofissional

- Formular diretrizes para a construção de uma Política Nacional;
- Estimular a criação de projetos regionais que ampliem a cobertura assistencial dos programas;
- Estimular a criação de projetos integrados (médica/multiprofissional) e articulados em redes de cuidado longitudinal ;
- Orientar, especialmente os gestores municipais e as IES de estados prioritários (norte, nordeste e Centro Oeste) a construção de projetos a serem considerados pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional de Saúde (CNRMS);
- Identificar quais as áreas de concentração prioritárias para a Rede de Atenção à Saúde, em regiões com escassez de profissionais.

PRÓXIMOS PASSOS

Preencher as vagas ociosas existentes;

Aumento no número de preceptores qualificados;

Maior envolvimento dos gestores no acompanhamento das ações do Programa Nacional de Medicina Geral de Família e Comunidade e na estruturação da sua rede para produzir um cenário de “rede SUS escola”;

Apoio matricial para criação de projetos dos municípios que apresentam maior escassez técnica para desenvolvimento das propostas, a serem avaliadas pelas respectivas Comissões Nacionais de Residências em Saúde (médica e multiprofissional);

Criação de programas multiprofissionais na lógica do cuidado longitudinal nas prioridades estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O SIRES?

O SIRES surge da necessidade cada vez mais crescente dos trabalhadores de saúde do país de discutirem sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no que diz respeito à política das residências em saúde. Dentro deste contexto, todos os atores envolvidos necessitam dialogar de maneira permanente sobre os caminhos e futuros para as residências médica e multiprofissional

Obrigado!

Denilson Campello

Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS/SGTES/MS)

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL